



# Eco de Mediugórie

Janeiro de 2002 - São João Bosco - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"  
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 624-5511; FAX (61) 624-2333  
Mensagem: (61) 624-2221; <http://www.servosdarainha.org.br> E-mail: [mediugorie@servosdarainha.org.br](mailto:mediugorie@servosdarainha.org.br)

190

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.12.01.

Queridos filhos! Hoje os convido e os encorajo à oração pela paz. Especialmente hoje, Eu os convido, trazendo-lhes em meus braços Jesus recém-nascido, a unirem-se a Ele por meio da oração e a tornarem-se sinal para este mundo conturbado. Encorajem-se uns aos outros, filhinhos, à oração e ao amor. Que a sua fé seja uma exortação aos outros para que creiam e amem mais. Abençoe-os todos e convido-os a estarem mais próximos do meu Coração e do Coração do Menino Jesus. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

## Rezem e convertam-se!

É necessário parar diante do presépio e observar esse misterioso acontecimento de um nascimento extraordinário que aconteceu em nossa Terra. Depois dele nada mais é igual, a Terra já não é maldita e não está condenada à ruína. Para que o Menino Jesus nos fale e nos fecunde com sua paz, é necessário sentarmos-nos a seus pés após descer a montanha da soberba e presunção de que, sozinhos, tudo sabemos e podemos. Aprendamos, como as crianças, a ter confiança; aprendamos do Menino Jesus que, indefeso, veio à Terra como um recém-nascido, para que pudéssemos compreendê-lo e aceitá-lo mais facilmente. As crianças também aceitam, compreendem e obedecem mais facilmente o que lhes dizem os pais, se estes sabem se colocar ao nível delas. Assim também Deus desceu ao nosso nível para fazer-se mais compreensível. A Bem-Aventurada Virgem Maria veio a nós e nos falou em linguagem compreensível. Todas as suas mensagens podem ser resumidas em apenas duas palavras: **rezem e convertam-se**. Convertam-se das coisas e objetos mortos a um Deus vivo de Quem provém toda alegria e paz.

Nesta mensagem Nossa Senhora também nos fala e estimula à paz, pois sabemos que estamos rodeados e cheios de preocupações de toda espécie. Nada na vida acontece por acaso, tudo tem sua causa, ainda que desconhecida por nós. Também a paz e a inquietação têm suas causas e razões. Não existe um destino cego em nossas vidas, como é dito frequentemente.

Do mesmo jeito que, no dia 24 de junho de 1981, Nossa Senhora apareceu aos videntes com o Menino Jesus nos braços, também nessa mensagem Ela nos traz e nos dá Jesus, que tem resposta a nossas perguntas, solução para os nossos problemas. Maria também hoje nos dá Jesus que é Caminho, Verdade e Vida. Ela O dá novamente



como o fez de uma vez para sempre a esta humanidade, dando-O à luz com sua fé em Belém. Esse acontecimento não é uma história nova, mas uma realidade que aconteceu neste Planeta. Sem Jesus, somos criaturas perdidas que vagueiam por esta Terra, sem rumo nem direção. Sem Ele não temos caminhos, mas falsas estradas. Se não O tivermos, restam-nos a mentira, a morte e o desespero.

Durante Sua vida na Terra, Jesus perguntou: "Quando o Filho do Homem voltar, encontrará fé sobre a Terra?" Jesus não vem somente no dia Natal. Cada dia deseja visitar-nos. Deseja encontrar a porta aberta, uma mão calorosa e estendida, à luz da fé incendiada. Jesus deseja visitar você também em sua vida comum de cada dia, marcada pela monotonia ou pelo peso do trabalho. Ele visita você por meio de uma pessoa pouco simpática e menos querida; Jesus o visita em todos os encontros e conversas com as pessoas. Você poderá reconhecê-Lo? Jesus quer saber se você deseja escutar sua Palavra: será como Pedro ao lançar as redes, desejará, em nome de Sua Palavra, perdoar e abençoar as pessoas, a vida, seus caminhos e as cruzes de sua vida? Ou maldirá e se entregará ao desespero?

Nossa Senhora não cessa de alentarnos e entusiasmar-nos. Ela espera que desejemos e aceitemos as palavras de Suas mensagens. Ela sabe que não nos ameaçam nem os inimigos, nem os que nos odeiam. Ela sabe que nossa maior ameaça está em nossa falta de fé, de amor e de amizade para com Jesus. Somos responsáveis por nossa vida e também pela vida das pessoas que Deus colocou em nosso caminho. Nossa felicidade depende da felicidade dos outros. Procuremos, a partir de hoje, e não amanhã, ouvir o eco da voz

de Deus como um anseio de nosso coração. Silenciemos o ruído e as vozes que nos falam de notícias, que nos entristecem e de catástrofes provenientes dos jornais, rádio e televisão, para que possamos sentir a proximidade e o Coração ardente de nossa Mãe celestial e do Menino Jesus que a Virgem dá à luz e nos oferece. *Frei Liubo Kurtovic*  
Mediugórie, 26.12.01

## Notícias de Mediugórie

### Aparição anual a Iákov

A Aparição anual do dia 25.12.01 ocorreu às 15h30 e durou cerca de 5 minutos. Nossa Senhora deu a seguinte mensagem:

Queridos filhos, hoje, quando Jesus nasce novamente para vocês, desejo convidá-los de maneira especial à conversão. Rezem, rezem, rezem pela conversão de seus corações, para que Jesus nasça em todos vocês, habite em vocês e reine em todo o seu ser. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

### Presente singular

No dia 24 de junho de 2001, por ocasião do 20º aniversário das aparições de Nossa Senhora, o Santuário da Rainha da Paz em Mediugórie recebeu um presente singular: um magnífico Ostensório para a Adoração do Santíssimo Sacramento no altar situado fora da igreja. Foi um trabalho realizado com a ajuda da condessa Felicia Traunguepin, que recolheu donativos na Europa e no resto do mundo. A iniciativa foi de Frei Svetozar Kralievic, um dos capelães da Paróquia de Mediugórie. O Pe. Angel Maria Garcia Alvarez foi quem desenhou o novo Ostensório. Este é um dos mais belos presentes já recebidos pelo Santuário. É um grandioso trabalho artístico que ficará na história.

### Sites ligados a Mediugórie

Ao preparar uma lista de sites sobre Mediugórie, pudemos conhecer um grande número de páginas. Devido à diversidade de idiomas, não pudemos entender tudo. Por causa da dinâmica da Internet, não podemos fazer um acompanhamento de todas as mudanças que ocorrem. Por isso, a lista que publicamos não significa que demos garantias quanto aos detalhes do conteúdo publicado. Ficamos contentes pela universalidade e variedade das matérias.

Sugerimos, com amabilidade, aos responsáveis dos sites sobre Mediugórie: - que dêem a conhecer uma espiritualidade sadia e equilibrada, de forma clara e precisa, mostrando que a mensa-

gem de Mediugórie está enraizada na Tradição da Igreja e na Sagrada Escritura, e que obedece totalmente ao ensinamento da Igreja;

- que na interpretação da mensagem de Nossa Senhora, se evite toda "visão apocalíptica", e todo vínculo que relacione Mediugórie a "aparições", "visões" e "mensagens" de que o Magistério da Igreja tem dito claramente que não estão de acordo com a doutrina católica;

- que se ressalte claramente que não tem intenção de antecipar-se ao juízo da Igreja sobre o caráter sobrenatural dos acontecimentos e da mensagem de Mediugórie. O Santuário não confiou nenhuma missão a pessoa ou comunidade, nem em Mediugórie nem fora de Mediugórie, para difundir e interpretar as mensagens de Nossa Senhora. Todas são iniciativas particulares e espontâneas dos fiéis e de suas comunidades. Pedimos aos web masters das páginas que falam sobre Mediugórie que coloquem em suas páginas um link para a página do Santuário da Rainha da Paz de Mediugórie. Obrigado por tudo que fazem para difundir as mensagens de paz de Nossa Senhora!

## Aos amigos de Mediugórie

As mensagens da Rainha da Paz de Mediugórie alcançam os fiéis do mundo inteiro e os fazem crescer na fé, graças aos livros, revistas, boletins e diversos jornais. Desejamos conhecer todas estas publicações e colocar-nos em contato com os editores. Agradecemos que nos enviem para Mediugórie dois exemplares de suas edições para o seguinte endereço:

INFORMATIVNI CENTAR «MIR»  
MEDJUGORJE — ZA ARHIV  
Gospin trg 1  
88266 Medjugorje  
Bósnia e Herzegovina

## Veio aqui para se confessar

**Frei Dario Dodig:** *A razão para esta conversa, Rita, é sua estada em Mediugórie e a ajuda que você deu à comunidade paroquial e ao Santuário e, de forma especial, a Frei Slavko Barbaric, a quem você ajudou. No começo, Rita, pode dizer-nos como ouviu falar sobre Mediugórie e como foi sua vida aqui no Santuário?*

**Rita Falsetto:** Ouvi sobre Mediugórie no início dos anos 80 e, sabendo que minha mãe sempre desejava fazer uma peregrinação, decidi mandá-la para Mediugórie. Eu, naturalmente, não pensava que necessitasse vir aqui; era somente minha mãe que deveria vir. Desta forma, ela veio a Mediugórie e levou-me um terço e alguns livros de oração.

Comecei a rezar e então fiquei sabendo da guerra que começara nesta região. Decidi, já que estava trabalhando na área social, ajudar as pessoas desta região que estavam sofrendo. Assim entrei em contato com uma organização que possivelmente viria trabalhar aqui com as vítimas da guerra. Deveríamos vir, mas o dinheiro do governo para esta organização acabara. Por isso, decidi vir por minha própria conta. Vim e encontrei muitas organizações humanitárias baseadas em Mediugórie. Falei com elas e comecei a

trabalhar como voluntária. Conduzimos comboios de ajuda humanitária, médica e alimentícia até Sarajevo e a outras partes da Bósnia. Naquele tempo, pensei que ficaria aqui apenas uns seis meses. Durante esse tempo, conheci Milona von Habsburg, que estava trabalhando com Frei Slavko Barbaric. Perguntou-me se poderia ajudar Frei Slavko em alguns de seus novos projetos. Milona conhecera um rapaz e pensava em se casar e deixar Mediugórie. Ela sabia que Frei Slavko necessitava de ajuda. Então disse-lhe: Claro, por que não? Eu realmente não sabia do que se tratava, mas disse que tentaria fazer o que fosse possível por Frei Slavko. Foi dessa maneira que comecei aqui em Mediugórie, em fins de 1993 e início de 1994.

**Frei Dario Dodig:** *Então significa que a ajuda que você veio oferecer a Mediugórie estava diretamente ligada aos acontecimentos de Mediugórie e ao que sua mãe levou-lhe de sua peregrinação?*

**Rita Falsetto:** Naquele tempo, não pensava assim, mas é provável que sim.

**Frei Dario Dodig:** *É providência de Deus?*

**Rita Falsetto:** Provavelmente, mas não pensava nisso naquela época.

**Frei Dario Dodig:** *Você ficou em Mediugórie. Foi difícil?*

**Rita Falsetto:** Sim, decidi permanecer aqui como disse. Comecei ajudando Frei Slavko em seu novo projeto da Vila da Mãe. No começo, foi difícil, naturalmente, porque não sabia o que Frei Slavko desejava. Ele falou-me sobre a Vila da Mãe e eu entendi vagamente seus planos.

**Frei Dario Dodig:** *O que poderia dizer sobre sua experiência em Mediugórie, durante sua permanência aqui?*

**Rita Falsetto:** Quando cheguei aqui, foi para trabalhar com ajuda humanitária. Quando comecei a trabalhar com Frei Slavko, comecei a rezar mais, a participar do programa vespertino de oração que incluía o Rosário, subir o Podbrdo, Krizevac. Com o passar do tempo, minha vida espiritual crescia, tornava-se melhor, eu aprendia mais sobre minha fé católica. Com Frei Slavko eu aprendia muito, basicamente ouvindo-o, observando-o, estando aqui durante as Adorações e rezando mais. Frei Slavko, como sabemos, vivia tudo o que falava sobre as mensagens de Nossa Senhora. Ele vivia o jejum, a oração, a conversão. Ele era um exemplo vivo de como viver as mensagens de Nossa Senhora. Dessa forma conheci mais a Deus e a Nossa Senhora e as belíssimas tradições da fé católica. Minha vida em Mediugórie nos últimos oito anos, sete deles com Frei Slavko, foi de muito trabalho. Trabalhei também com os peregrinos.

**Frei Dario Dodig:** *Você tem alguma experiência pessoal ou de peregrinos que gostaria de compartilhar?*

**Rita Falsetto:** Nestes muitos anos, compreendi que o mais belo fruto de Mediugórie é a Confissão. Houve um acontecimento especial relacionado a um peregrino. Havia um homem da América, com 99 anos. Veio a Mediugórie especialmente para se confessar. Tinha visto um programa sobre Mediugórie na América. Ele estava muito do-

ente, mas decidi vir mesmo assim. A senhora que o trouxe perguntou-me se Frei Slavko poderia ir à casa onde ele estava, para ouvi-lo em Confissão, pois ele estava muito fraco para ir à Igreja. Estávamos na mesma sala quando Frei Slavko falou com ele. Foi maravilhoso ver como aquele homem se apaixonou por Mediugórie justamente porque tinha ouvido quão benéfica poderia ser a Confissão. Frei Slavko ouviu sua confissão. Aquele senhor voltou para os Estados Unidos e faleceu poucas semanas depois. Com o passar dos anos, percebo a beleza e a importância da Confissão aqui em Mediugórie. Muitas pessoas continuam a contar-me que vieram a Mediugórie e se confessaram depois de 30 ou 40 anos. Isto tem mudado basicamente a vida inteira dessas pessoas.

*(Entrevista com Rita Falsetto, assistente de Frei Slavko durante muitos anos) Press Bulletin*

## Ver N. Senhora é ver o Paraíso

Miriana

"Naquela tarde de 24 de junho de 1981, foi a primeira vez, juntamente com minha amiga Ivanka, que vi Nossa Senhora na Colina; até então, nunca ouvira falar de aparições marianas na terra. Pensava: Nossa Senhora está no Céu e nós podemos apenas pedir sua intercessão."

*Este é o início de uma história intensa e profunda que a vidente MIRIANA DRAGICEVIC SOLDÓ vive há mais de 20 anos, desde que Nossa Senhora a escolheu para ser testemunha de seu amor e de sua presença entre os homens. Numa entrevista à revista Glas Mira, Miriana explica não apenas os fatos, mas também os sentimentos que a têm acompanhado durante todos estes anos de vida junto a Nossa Senhora.*

### O início.

"Quando Ivanka me disse que Nossa Senhora estava no Podbrdo, não olhei porque pensava ser absolutamente impossível. Apenas respondi brevemente: "Sim, Nossa Senhora não tem nada melhor para fazer do que vir nos ver?" Decidi descer aquela colina, mas algo me disse que voltasse aonde estava Ivanka, encontrando-a no mesmo lugar em que a deixara. "Olhe, suplico-lhe" - convidou-me Ivanka. Quando me voltei, vi uma mulher com um vestido de cor cinza com uma Criança nos braços. Não sei explicar o que experimentei: felicidade, alegria, ou talvez medo. Não sabia se estava viva ou morta, ou simplesmente aterrorizada. Um pouco de tudo. Não podia fazer outra coisa a não ser olhar. Foi então quando chegou Ivan e, mais tarde, Vicka.

Quando voltei a casa, falei logo à minha avó que tinha visto Nossa Senhora, porém, sua resposta foi de descrença: "Pegue o terço, reze o Rosário e deixe Nossa Senhora no Céu, que é o Seu lugar!" Naquela noite não pude dormir, só me tranquilizava pegar o terço e contemplar os mistérios.

No dia seguinte "senti" o desejo de voltar ao mesmo lugar, onde me encontrei com os outros. Era o dia 25. Quando vimos Nossa Senhora, aproximamo-nos dEla pela primeira vez,

Foi desta maneira que começaram para nós as aparições diárias".

A alegria de cada encontro.

"Não tínhamos nenhuma dúvida: aquela Senhora era a Virgem Maria...! Porque, quando se vê Nossa Senhora, vê-se o Paraíso! Não apenas se vê, mas se sente dentro do coração. Você sente que sua mãe está com você. Era como viver no outro mundo; nem mesmo me importava se os outros acreditavam ou não em nós. Vivía somente à espera do momento em que A veria. Por que eu iria mentir? Por outro lado, naquele tempo, não era nada cômodo ser uma vidente.

Durante todos estes anos, Nossa Senhora permaneceu sempre igual, mas a beleza que irradia não pode ser descrita. Alguns segundos antes de sua chegada, experimento uma sensação de amor e de beleza, tão intensa que faz o coração saltar. Eu, sem dúvida, nunca me senti melhor do que os outros, somente pelo fato de ver Nossa Senhora. Para Ela não existem filhos privilegiados, somos todos iguais. É o que Ela me ensinou. Ela tem me utilizado para transmitir Suas mensagens. Nunca Lhe pedi algo para mim, mesmo quando queria alguma coisa na vida. De fato, sabia que me responderia como a todos os demais: ajoelhe-se, reze, jejue e obtê-lo-á".

#### A missão.

"Cada vidente recebeu uma missão específica. Com a comunicação do 10º segredo, interrompem-se as aparições diárias. Como sabem, recebo "oficialmente" a visita de Nossa Senhora no dia 18 de março de cada ano. É o dia do meu aniversário, mas Nossa Senhora não escolheu esta data para me presentear. O motivo desta escolha será conhecido depois.

Além disso, Nossa Senhora aparece para mim no dia 2 de cada mês, dia em que cumpro com Ela minha missão: rezar pelos que não creem. As coisas ruins que acontecem no mundo são consequência dessa incredulidade. Rezar por elas significa rezar pelo nosso futuro. A Santíssima Virgem tem afirmado muitas vezes que quem entra em comunhão com Ela pode mudar os que "não creem". Nossa Senhora não utiliza nunca este apelativo, mas chama-os: "aqueles que ainda não conheceram o amor de Deus". Podemos seguir adiante somente com a oração e com o exemplo. Ela deseja que falemos com nossa vida de forma que os outros vejam Deus em nós.

Freqüentemente, Nossa Senhora aparece triste, sentida, justamente por causa desses filhos que ainda não conheceram o amor do Pai. Ela é verdadeiramente nossa Mãe e, como tal, deseja que todos os filhos tenham uma vida feliz. Não nos resta mais que rezar por Suas intenções. Mas, primeiro, devemos sentir amor por nossos irmãos distantes da fé, evitando qualquer crítica e juízo. Desta maneira, rezaremos também por nós e enxugaremos as lágrimas que derrama Nossa Senhora por seus filhos distantes."

Eco di Maria (da revista Glas Mira)

## Mais imitável que admirável

"Toda a perfeição está no amor, toda a santidade está na humildade." É o que afirmava MARTHE ROBIN, mística francesa, muito conhecida por sua vida no esconhecimento e no sofrimento, alimentada apenas com a Eucaristia.

Atualmente, está em curso o processo de beatificação desta extraordinária «santa» que testemunhou, com a ajuda da Graça, ser possível viver somente do Amor e da doação.

Marthe Robin, nascida aos 13 de março de 1902 numa pequena vila de França, Châteauneuf-de-Galaure, é a última de seis filhos. Toda sua vida esteve muito unida a seus pais, modestos camponeses que imprimiram em Marthe o gosto pela vida simples. Dotada de uma natural e viva alegria, depois da escola ajudou os pais na casa e no campo.

É por meio desta vida simples que Marthe descobre a presença de Deus e, pouco a pouco, uma profunda atração por Ele. Desde criança sua fé foi muito forte e personalizada: «As minhas irmãs não queriam que eu rezasse tanto, mas eu rezava, sobretudo na minha cama. Rezava à Santíssima Virgem Maria. Mais que rezar, eu falava. Tinha sempre o meu Terço no bolso e rezava-o enquanto caminhava. Rezava muito mais por pensamento que falando...» Marthe viveu consciente de que era amada de modo singular e com verdadeiro amor, forte e ao mesmo tempo terno.

«O Senhor, bendito sejais pela prova...» Com a idade de 16 anos, a jovem, que já tinha conhecido na infância a fragilidade da saúde, entra na via de sofrimento que terminará só com sua morte. Permanece paralisada dois anos e meio sem comer nem ver, porque seus olhos não podiam suportar a luz. Neste período aparece-lhe pela primeira vez a Santíssima Virgem Maria. Esta primeira doença revela-se uma secreta preparação para o longo caminho de solidão na sua cama. É o momento em que descobre também o valor do silêncio... «no qual se ouve Deus». Em 1921, Marthe recobra um pouco a saúde e pode novamente sair e caminhar com a ajuda de um bastão. É o momento em que revela a Nossa Senhora seu desejo de entrar no Carmelo. Sente-se muito próxima de Santa Teresinha do Menino Jesus e, como ela, quer «dar tudo a Deus».

Em 1922, sua saúde piora novamente. Muitos médicos tentam ajudá-la, mas com pouco sucesso. Tudo isto leva-a a oferecer-se completamente a Deus «num ato de abandono e de oferta de amor à vontade de Deus», que ocorreu em 25 de março de 1925: «Deus Eterno, amor infinito, meu Pai... Neste dia me dou e me consagro a Vós toda inteira e sem regresso...»

Ela compreende que, permanecendo leiga, é chamada a viver sua oferta com Jesus crucificado pela Igreja e pelo mundo.

Três anos depois paralisam-se-lhe as pernas e, depois de poucos meses, a paralisia estende-se também aos braços. Deixa de comer, de beber e de dormir. O único alimento material é a Santa Eucaristia. Em 1930, Jesus perguntou-lhe «Tu estás comigo?».

Marthe responde: «... que eu morra para que haja vida...» ... A partir deste momento, começa a viver a Paixão de Jesus. Todas as semanas, até sua morte, ela reviveu misteriosamente as etapas da Paixão: «Experimento quanto é doce amar até ao sofrimento e, direi antes, sobretudo no sofrimento, porque ele é uma incomparável escola do verdadeiro amor...»

Marthe tem um amor particular a Nossa Senhora, ama rezar o Rosário. O livro de Grignon de Montfort, O Segredo de Maria, ajuda-a a entrar numa grande familiaridade com a Santíssima Virgem. O autor escreve: «Quando o Espírito Santo, Seu Esposo, encontra Maria, voa para ela, entra nela plenamente e comunica-se-Lhe em abundância...» Marthe exulta de alegria quando fala de Nossa Senhora «Medianeira de todas as graças». Mais tarde, pedirá que pintem um quadro que A represente.

A jovem «santa», como é conhecida na vila, foi preparada com anos de oração, de renúncia e de sofrimento para sua missão, missão que logo começou a germinar na sua paróquia. Por meio dela, Jesus pediu ao pároco que criasse uma escola católica para rapazes. Mas ele não tinha os meios para fazê-la. Marthe insiste: «Aqui que Deus pede Ele dá». ... Em 1934, a primeira escola católica em Châteauneuf-de-Galaure abre suas portas.

Jesus revelou à jovem francesa o desejo de fundar na paróquia um «Foyer de Charité» (Casa de Caridade) onde Ele operaria prodígios e Sua Santa Mãe faria maravilhas: «Estas casas espalharam-se por todo o mundo até aos pontos mais recônditos da terra». Mais do que nunca Marthe sente-se filha da Igreja: quer agir de acordo com o seu pároco, consciente de que o seu sacerdócio laical pode exercitar-se exclusivamente através daquele presbítero. Mas o pároco sente-se despreparado para aquela obra. Deus então promete-lhe enviar um sacerdote escolhido, com vocação para a missão. Em 10 de Fevereiro, vigília de Nossa Senhora de Lourdes, Marthe recebe a visita do abade Georges Finet, um padre que difundia em Lion a espiritualidade mariana, segundo S. Grignon de Montfort. No fim do encontro, a mística comunica ao abade que ele será seu «Diretor espiritual» e o Padre do primeiro Foyer de Charité. Tal projeto é algo de grande que atemoriza o «inexperiente» sacerdote, mas como não ver a obra do Espírito Santo numa alma tão humildemente unida ao Senhor e tão próxima da Santíssima Virgem, que ele mesmo amava confiando-se como uma criança?

De acordo com seu Bispo e com os superiores, Padre Finet funda o primeiro Foyer de Carité onde prega exercícios espirituais (cinco dias de total silêncio para cada participante). O Foyer é uma comunidade de batizados, homens e mulheres, que colocam todos os seus bens materiais, intelectuais e espirituais em comum. Vivem trabalhando e rezando num estilo de vida familiar organizado segundo as necessidades do serviço. «O Senhor chamou-vos para grandes coisas, a primeira de todas é deixar-vos a vós mesmos» dirá

Marthe. Não estão ligados por votos, mas é só o amor a Cristo que os liga e os une uns aos outros e com este amor acolhem todas as pessoas que os procuram para se refazerem. Marthe, imobilizada no seu leito, fica cega, coloca em suas orações os sacerdotes, os membros do Foyer e os que o frequentam.

Marthe vive em comunhão dos santos com as pessoas que a circundam e com os visitantes, misteriosamente atraídos por eles: *«Meu adorável Jesus, Vós que viveis dentro de mim, Vós que me dirigis e instruis, fazei com que todas as pessoas que se aproximam de mim saiam consoladas quando choram. Levantai-as quando estão sobrecarregadas, serenai-as por meio da recordação de uma palavra, de um olhar e de um sorriso»*. Os pequenos, os pobres de coração, os pecadores e as almas que procuram a verdade e a luz: são estes os que se aproximam e se deixam cumular pelo acolhimento e pela escuta, tão simples e tão verdadeira.

Marthe não dá soluções, ela **escuta e faz, reza e convida a rezar**. Oferece o tesouro mais belo de uma palavra de Jesus que desce ao seu coração. Sobretudo **compreende e compadece-se num silêncio onde o outro, sentindo-se amado, respeitado, capaz de ser perdoado** e de se tornar o santo que Deus espera dele, **encontra a esperança**. Preocupa-se apenas em encaminhar os pecadores ao sacerdote que lhes dará, na Confissão, a plenitude da ternura de Deus.

**Aos que sofrem e a todos, recorda o valor da oferta que vive nela mesma:** *«cada alma que ama deverá dar à sua vida e aos seus sofrimentos um valor apostólico, um valor redentor, um valor de eternidade... Mais do que nunca, o mundo precisa de almas santas e generosas que, como «hóstias vivas», se dediquem inteiramente ao sacrifício, à imolação, ao amor»*. A pequena Marthe conhecia os ataques do demônio cada vez mais violentos, mas a presença de Nossa Senhora enchia-a de uma doçura que é sinal da ressurreição já vivida no coração da paixão.

*«Se o grão de trigo caído na terra não morrer, permanece só, mas, se morrer, dará muito fruto»* (Jo. 12,24) ...

**Sexta-Feira, 6 de Fevereiro de 1981, Marthe regressa ao Pai**, depois da última e extrema luta contra o demônio. Hoje seríamos felizes se vissemos como ela gostava de olhar Nossa Senhora: *«mais imitável que admirável»*. O seu quarto tomou-se lugar de oração onde já têm acontecido milagres.

Sagrado Coração de Jesus, Vós que manifestastes a Marthe Vosso grande desígnio de Amor e de vida para atrair a Vós todos os que Vos procuram ou que Vos esqueceram, para que a sua incessante oferta de compaixão e de misericórdia participe num novo Pentecostes, pedimo-Vos que sua beatificação, por meio da Igreja, sirva para fazer conhecida Vossa Palavra viva de Amor e de Paz... *Irmã Heller Eco de Maria*

## Comunhão no Espírito Santo

Padre Tomislav Vlasic

*«A Multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum»* (At 4,32).

O homem tende, naturalmente, a agregar-se. Na vida, experimenta muitas situações em que é chamado ao relacionamento com os outros, de maneiras e intensidades diversas, segundo as circunstâncias. Há uma grande diferença entre estar unido pelo coração e estar unido pelo Espírito Santo.

**É o Espírito Santo Quem nos comunica os segredos do Rei**. É Ele Quem nos dá capacidade de compreendê-Lo, de vivê-Lo e de anunciá-Lo aos outros. NEle a nossa comunhão perde todos os condicionamentos humanos e insere-nos no Reino de Deus, regulado por uma única Lei: o Amor. O próprio Espírito Santo é o Amor do Pai e do Filho, um bem que Eles reciprocamente «permutam».

**Toda a vida no Espírito é uma permuta recíproca**. Da mesma forma, são também os dons que o Espírito nos concede e que, se não forem «permutados», partilhados com os outros, não podem crescer. A vida divina não pode circular entre nós sem esta permuta no Espírito Santo: o amor que percorre entre as pessoas.

Os pensamentos e os afetos devem ser canalizados através do Espírito, só assim a nossa comunicação se tornará pura, livre, autêntica, capaz de alimentar quem contata conosco, porque não daremos nada de nós mesmos, mas o Amor de Deus. Assim se purificam as nossas relações, alcançando uma real liberdade interior, onde o Espírito Santo pode agir segundo o Seu desígnio, e não como queremos.

**É preciso aprender a conhecer-nos por meio do Espírito Santo**, a compreender os dons que Deus concedeu aos outros, a acolhê-los e a valorizá-los, porque são colocados à disposição de todos. Assim, teremos um panorama claro, uma visão íntegra da pessoa com quem nos relacionamos e, com ela, de modo completo, abraça-se todo o seu mundo interior. Não mais nos condicionarão seus limites, seus defeitos, pecados, porque a veremos somente por meio dos olhos do Espírito, que transcende nossos esquemas, idéias, nossa cultura, e até mesmo nossas concepções espirituais.

**O conhecimento no Espírito Santo torna-nos livres**, em todos os níveis de nosso ser e isto ajuda-nos a libertar-nos também de nossos medos, fruto da incapacidade de comunicar. Temos medo porque, no fundo, na alma, não sabemos receber e dar amor.

Da libertação na comunicação nasce a possibilidade de partilhar a vida, de ser «um só coração e uma só alma». Mas não chegamos ainda ao nosso objetivo. É preciso, antes de tudo, dar um outro passo fundamental: morrer para nós mesmos, para as nossas razões, para as nossas «caixas» mentais e afetivas e decidir renunciar humildemente aquilo que nos separa dos outros.

**O pressuposto é a disponibilidade de perdoar a quem nos fere**, porque quando nos fechamos em nós mesmos, em nossa ofensa, em nosso orgulho ferido, impedimos ao Espírito Santo Sua livre circulação e, conseqüentemente, a cura dos males. Quem se encerra numa atitude crítica, de prepotência, de falsa segurança, deve tomar consciência de que sua posição

fechada constitui um enorme obstáculo à ação do Espírito de comunhão. Devemos, então, em cada momento, viver como se fosse um novo início, como se o mundo começasse de novo na nossa alma, sacrificando a experiência vivida, até mesmo se a julgamos boa.

**Diante dos irmãos, devemos apresentar-nos com uma atitude de serena «nulidade»**, deixando livre o espaço ao Espírito Santo, para agir nos diversos níveis do nosso ser e eliminar as barreiras que nos dividem dos outros. Assim, estaremos prontos para acolher o Amor de Deus que une e nos imana.

O Verbo de Deus, que habita na profundidade do nosso ser, deverá ser o princípio de todos os nossos pensamentos, de todos os nossos afetos e de todas as nossas atitudes, e nada deverá acontecer sem Ele. Jesus disse muitas vezes aos Apóstolos: *«Não temais!»*. O medo nas nossas relações nasce do fato de que nos submetemos freqüentemente aos nossos juízos. É preciso combater com energia o medo de ser julgado, caso contrário, não nos podemos refletir nos outros, na diversidade que Deus colocou em nós.

**Superar o medo do juízo significa abrir a porta ao Espírito Santo**. Muitos ao ouvirem a palavra «Juízo de Deus» assustam-se, mas o Juízo de Deus nada tem a ver com o humano, é o medo na nossa alma que nos bloqueia frente a esta idéia. Se não eliminarmos de nós o medo, nunca poderemos ver Deus na Sua diversidade, na Sua grandeza. Fechados no nosso pequeno mundo não descobriremos Sua imensa bondade que nunca nos julga. Pelo contrário, somos nós que julgamos a nós próprios, quando recusamos Sua Misericórdia, Seu Espírito. Julgamo-nos com nossos freqüentes isolamentos.

**Devemos aprender a ir a Deus pedir perdão**, ir ao irmão e dizer «perdoa-me» ou então ficar em paz, deixando Deus atuar, vendo com o tempo, como ficam as coisas... Assim, todas as barreiras serão rapidamente superadas, e até uma alma intratável, fechada em seus juízos, encontrará espaço para a manifestação do Espírito de amor, que cura todas as feridas e recupera todas as relações.

Foi nos dada a graça de vivermos em harmonia. Basta apenas nos decidirmos que o único Coração, ao qual queremos nos unir, é o de Jesus. Que Ele sobre continuamente em nós Seu Espírito de comunhão. *Eco de Maria*

## Aos Peregrinos de 2002

21º Aniversário das Aparições

Mediugórie (10 dias): 22/Jun - 1/Jul

Diretor Espiritual:

nosso Bispo diocesano.

Reserve logo sua vaga!

## Contribuições para o Eco

Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha

Nosso endereço na Internet tem novo nome. Anote-o em seus "Favoritos":

<http://www.servosdarainha.org.br>

E-mail: [mediugorie@servosdarainha.org.br](mailto:mediugorie@servosdarainha.org.br)